

## A Importância dos Direitos Humanos no Ambiente Social

Os direitos humanos garantem direitos fundamentais como o direito à vida, à liberdade, à segurança pessoal, à igualdade perante a lei, à justiça, à educação e à saúde. Os direitos humanos são direitos essenciais a todos, independentemente de sua raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer condição. São principais para a promoção da justiça, da igualdade e da dignidade humana.

Dentre os direitos humanos podem-se identificar como principais os direitos em resumo:

**Direitos Fundamentais** - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos.

**Direitos Jurídicos** - Reconhecimento como pessoa perante a lei. Igualdade perante a lei e proteção contra discriminação.

**Direitos de Liberdade Individual** - Proteção contra interferências na vida privada, família, lar, correspondência e ataques à honra e reputação

**Direitos Políticos** - Direito de participar no governo do país, acesso ao serviço público e eleições livres.

**Direitos Econômicos, Sociais e Culturais** - Direito à segurança social e à realização dos direitos econômicos, sociais e culturais.

**Direitos Coletivos** - Direito a uma ordem social e internacional que permita a plena realização destes direitos.

Os direitos humanos são essenciais no ambiente social garantindo padrões mínimos de dignidade a todas as pessoas independente de sua condição, sejam tratadas com respeito e dignidade. Também promovendo igualdade ajudando no combate a discriminações sendo base para combater desigualdades estruturais e discriminações de qualquer natureza.

De acordo com Maria Victoria de Mesquita Benevides, em seu artigo "Os direitos humanos como valor universal" publicado na revista Lua Nova (1994), os direitos humanos representam valores que transcendem quaisquer variáveis individuais ou coletivas, definindo a própria humanidade e a dignidade de todo ser humano.

### Referências:

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. Os direitos humanos como valor universal. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 34, p. 179-188, 1994. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/8GCM9kByj5jGxMsZNHZSWkG/>